

## **RIO GUADIANA**

Código: PT030

Alentejo: Beja, Mértola, Serpa (Beja); Algarve: Alcoutim (Faro)

Coordenadas geográficas: 37°42'N 07°39'W

Área: 76.578 ha

Altitudes: 170-310 m

### **Critérios**

A1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*)

B2 (*Ciconia nigra*, *Ciconia ciconia*, *Hieraaetus fasciatus*, *Elanus caeruleus*, *Falco naumanni*, *Grus grus*, *Tetrax tetrax*, *Bubo bubo*, *Coracias garrulus*)

C1 (*Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*)

C6 (*Ciconia nigra*, *Ciconia ciconia*, *Elanus caeruleus*, *Milvus migrans*, *Aquila chrysaetos*, *Neophron percnopterus*, *Aegyptius monachus*, *Circus pygargus*, *Hieraaetus fasciatus*, *Falco naumanni*, *Tetrax tetrax*, *Grus grus*, *Pterocles orientalis*, *Melanocorypha calandra*)

### **Descrição do sítio**

Este sítio inclui um troço do rio Guadiana e alguns cursos de água afluentes, perto da fronteira sudeste com Espanha. Relativamente às unidades de paisagem, pode-se dividir a área em planícies ondulantes, elevações quartzíticas e vales do rio Guadiana e afluentes. O vale do Guadiana apresenta no seu troço superior vales escarpados, com fragas e matagais mediterrânicos. Nos cursos de água afluentes (ribeira de Terges e Cobres, Oeiras, Carreiras e Vascão) desenvolve-se uma vegetação ribeirinha diversificada, bem adaptada ao regime torrencial dos caudais. Por vezes, em locais de acumulação de água, encontram-se matas ribeirinhas. Na área restante predominam as charnecas de cistáceas (*Cistus ladanifer* e *Cistus monspeliensis*), os montados de azinho e a estepe cerealífera, onde se pratica uma agricultura extensiva de carácter tradicional. Recentemente os pinhais têm vindo a assumir relevância, fruto das florestações que tem vindo a ser realizadas ao abrigo de fundos comunitários.

**Habitats:** Florestas e matas (floresta com espécies de folha persistente), Matos (matos esclerófilos), Zonas húmidas (cursos de água; vegetação ribeirinha), Zonas artificiais (terra arada; campos e pomares perenes)

**Uso do solo:** Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio

### **Importância ornitológica**

É uma área importante sobretudo para aves de rapina nidificantes, em especial aves rupícolas, mas também para aves estepárias e aves aquáticas. Inclui cerca de 18% da população nacional de Francelho-das-torres *Falco naumanni* e mais de 1% do efectivo populacional nacional de Águia-cobreira (*Circaetus gallicus*), isto é, 1 a 5 casais. Quanto às aves estepárias é de destacar a presença de um núcleo reprodutor de *Otis tarda* e a ocorrência de uma importante população de Cortiçol-de-barriga-negra *Pterocles orientalis*. De realçar ainda as elevadas densidades verificadas de *Bubo bubo*, associado ao rio Guadiana e seus afluentes.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
---------	-------	-----	-----	-----	-------	-----------

<i>Ciconia nigra</i> Cegonha-preta	N	1996	2	5	A	B2, C6
<i>Ciconia ciconia</i> Cegonha-branca	R	1996	51	100	A	B2, C6
<i>Elanus caeruleus</i> Peneireiro-cinzento	R	2001	10	20	B	B2, C6
<i>Milvus migrans</i> Milhafre-preto	N	1996	1	5	B	C6
<i>Aegypius monachus</i> Abutre-preto	V	1996	Frequente		-	C6
<i>Circus pygargus</i> Águia-caçadeira	N	1996	11	50	B	C6
<i>Aquila chrysaetos</i> Águia-real	R	2001	1	1	A	C6
<i>Hieraaetus fasciatus</i> Águia-perdigueira	R	2001	3	5	A	B2, C6
<i>Falco naumanni</i> Francelho	N	2001	48	49	A	A1, B2, C1, C6
<i>Grus grus</i> Grou	I	1996	101	250	A	B2, C6
<i>Tetrax tetrax</i> Sisão	R	1996	101i	250i	A	A1, B2, C1, C6
<i>Pterocles orientalis</i> Cortiçol-de-barriga-preta	R	1996	80i	120i	B	C6

### Protecção legal

Nacional: Parque Natural do Vale do Guadiana (Decreto Regulamentar n° 28/95 de 18 de Novembro; 69.733 ha, incluídos na IBA); ZPE Vale Guadiana (PTZPE0047; Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 76.578 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Guadiana (PTCON0036; Resolução do Conselho de Ministros n° 142/97 de 28 de Agosto; 39.257 ha em parte incluídos na IBA);

Internacional: ZPE Vale Guadiana; candidatura SIC Guadiana.

### Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão em termos de conservação da natureza para o Parque Natural ou o sítio Natura 2000. O Plano de Ordenamento do Parque Natural do Vale do Guadiana está actualmente a ser concebido. A Florestação de áreas agrícolas ao abrigo de regulamentos comunitários tem levado à perda de habitats estepários, com consequente regressão das populações das aves que deles dependem. A par com a florestação, o abandono actual e gradual da agricultura, que leva à expansão das áreas de matos, constitui outra ameaça aos habitats estepários. Existem planos para construir uma barragem a jusante, e a construção da barragem de Alqueva tem efeitos no caudal do rio Guadiana neste troço. A forte pressão cinegética que ocorre na região, tem motivado perseguição directa a algumas espécies de aves de presa, pela competição que exercem sobre as peças de caça. Por outro lado, a grande densidade de caçadores nas áreas de regime livre, tem motivado a mortalidade de espécies como a Abetarda.

Ameaças: Florestação de áreas agrícolas (A), Abandono/redução da gestão do terreno (A), Construção de barragens ou diques (B), Perturbação (B), Apanha de lenha (C)

### Referências

Cardoso & Carrapato (2002), Rocha *et al.* (2002)